



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



UME VINTE E OITO DE FEVEREIRO

GEOGRAFIA 8ANO PERÍODO 09/10 à 22/10

Prof Patrícia

AMÉRICA LATINA E AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA

Dependência e desigualdade

A industrialização da América Latina, iniciada mais tardiamente que a da América Anglo-Saxônica, apresenta como característica uma grande dependência de capital e de tecnologia provenientes, principalmente, de empresas transnacionais sediadas na América Anglo-Saxônica, na Europa e no Japão. Na maioria dos países, predominam as indústrias têxteis, de alimentos e bebidas, que empregam baixa tecnologia no processo produtivo e mão de obra barata e pouco qualificada.

Países como o Brasil (na área caracterizada pelo polígono industrial do sudeste), México e Argentina, no entanto, concentram as principais e mais modernas áreas industriais do território latino-americano, com variados tipos de indústria e produção diversificada de bens.

No Brasil também existem tecnopolos. Cidades como Florianópolis (SC), Recife (PE), Campinas, São Carlos e São José dos Campos, localizadas no estado de São Paulo, abrigam grandes centros de pesquisa, empresas e universidades.

- 1) Cite características da industrialização na América latina.

- 2) Quais indústrias predominam na América Latina?
- 3) Quais cidades estão instalados os tecnopolos?

CONDIÇÕES DE TRABALHO NAS GRANDES CIDADES DA AMÉRICA LATINA

Os problemas sociais da América latina também podem ser observados por meio das condições de trabalho existentes em parte significativa das grandes cidades do continente.

Alguns fatores, como a maior complexidade da economia, a mecanização do campo e a crescente automação das linhas de produção industrial, contribuíram para ampliação do setor terciário, caracterizado pelas atividades comerciais e de serviços. Atualmente, trata-se do segmento que emprega a maior parte dos trabalhadores urbanos.

No entanto, o crescimento tem sido tão intenso que muitos especialistas o caracterizam como setor terciário hipertrofiado, isto é, uma excessiva concentração de população trabalhando em comércios e serviços.

Em períodos de alto desemprego e excesso de oferta de mão de obra, associados ao baixo nível de qualificação de uma parcela significativa dos trabalhadores latino-americanos, ocorre a hipertrofia do setor terciário, o que contribui para ampliar o trabalho informal e a baixa produtividade.

De acordo com os dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2015, cerca de 27 milhões de jovens latino-americanos trabalhavam de forma irregular e informal no continente.

Em geral, os postos de trabalho disponíveis para essa parcela da população são caracterizados pela

precariedade, isto é, são empregos de baixa qualidade e que pagam baixos salários. Muitos trabalhadores estão sujeitos aos problemas relacionados à instabilidade empregatícia e a relações de trabalho sem contrato, sem proteção social ou garantia de direitos trabalhistas.

Em muitos casos, há registros de trabalhadores submetidos a condições degradantes ou até análogas à escravidão. Com o auxílio da Organização das Nações Unidas e demais organizações mundiais multilaterais, muitos países da América latina, como o Brasil e Chile, vêm investindo maciçamente no combate a esse tipo de situação nas grandes cidades.

- 1) Quais são os fatores que contribuem para ampliação do setor terciário?
- 2) Qual o segmento que emprega a maior parte dos trabalhadores?
- 3) Defina setor terciário hipertrofiado.
- 4) Escreva um texto tendo como base a afirmação "Em muitos casos, há registros de trabalhadores submetidos a condições degradantes ou até análogas à escravidão."